MEDIDAS PREVENTIVAS PARA O CONTROLE DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORCORTANTES NO AMBIENTE HOSPITALAR

PREVENTIVE MEASURES FOR THE CONTROL OF ACCIDENTS WITH PERFOROCORTANT MATERIALS IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT

JACIANE SANTOS MARQUES^{1*}, JOELMA CASTRO SOUSA², DENIZE EVANE LIMA DAMACENA¹, CECILIA NATIELLY DA SILVA GOMES³, VIVIAN LARA SILVA NEVES¹, ERIKA DOS SANTOS PINHEIRO⁴, PAULA RODRIGUES LIMA⁵, ROSANE DA SILVA SANTANA⁶

1. Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; 2. Enfermeira, pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina (CEUT), Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; 3. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; 4. Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Especialista em Obstetrícia pela Instituto de Ensino Superior Múltiplo; 5. Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Especialista em Urgência e Emergência pela Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; 6. Professora Mestre na disciplina de metodologia científica da especialização em Enfermagem do Trabalho da Unidades Integradas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

* Rua Paissandu, 1627, Centro (Sul), Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64001-120. jacianesantosmarques@hotmail.com

Recebido em 16/12/2017. Aceito para publicação em 04/01/2018

RESUMO

A pesquisa objetivou identificar as medidas preventivas para o controle de acidentes com materiais perfurocortantes no ambiente hospitalar. Trata-se de revisão integrativa da literatura. A busca ocorreu na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde a partir do questionamento: quais as medidas preventivas do controle de acidentes com materiais perfurocortantes no ambiente hospitalar? Os critérios de inclusão utilizados foram artigos na íntegra, gratuitos e publicados na língua portuguesa no período de janeiro de 2007 a julho de 2017. Excluídos monografias, dissertações e artigo de reflexão. As interpretações dos dados foram feitas por meio de análise textual, e os resultados apresentados em quadros. Dos 10 artigos, o que mais publicou foi o ano de 2011 (40%). A revista Escola Anna Nery obteve maior número de publicações (20%). Quanto ao delineamento dos estudos, predominou o descritivo transversal (30%). Os artigos foram agrupados em duas categorias temáticas: Caracterização dos acidentes de trabalho com material biológico e Medidas preventivas para evitar acidentes com materiais perfurocortantes.

PALAVRAS-CHAVE: Exposição ocupacional, saúde do trabalhador, prevenção de acidentes.

ABSTRACT

The aim of this research was to identify preventive measures for the control of accidents with sharps in the hospital environment. This is an integrative review of the literature. The search was performed in the Virtual Health Library database based on the question: what are the preventive measures for the control of accidents with sharps in the hospital environment? The inclusion criteria used were articles in full, free and published in the Portuguese language from January 2007 to July 2017. Excluded monographs, dissertations and article of reflection. The interpretation of the data was done through textual analysis, and the results presented in tables. Of the 10 articles, the most published was

the year 2011 (40%). The magazine Anna Nery School obtained the highest number of publications (20%). As to the design of the studies, the cross-sectional descriptive predominated (30%). The articles were grouped into two thematic categories: Characterization of work accidents with biological material and Preventive measures to avoid accidents with sharps.

KEYWORDS: Occupational exposure, worker's health, accidents prevention.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a lei 8.213, de 24 de julho de 1991, o acidente de trabalho (AT) é aquele decorrente das atividades laborais desenvolvidas no ambiente de trabalho ou fora deste ambiente, ocasionando lesões corporais que podem levar a morte ou mesmo a redução da capacidade de trabalho. Dentro deste contexto dos acidentes de trabalho, os chamados acidentes de trajeto se englobam nesta categoria, assim como também as doenças profissionais e do trabalho¹.

No hospital, a superlotação de pacientes associada a falta de estrutura física e as condições impróprias para o trabalho, gera um ambiente propício a riscos ocupacionais. Como a equipe de enfermagem está diretamente em contato com os pacientes, tem chances de ser acometido por algum acidente, principalmente com material perfurocortante. Desta forma, esses fatores contribuem para que o ambiente hospitalar se torne um ambiente de riscos para acidentes de trabalho².

Dentre todos os profissionais da saúde, a equipe de enfermagem encontra-se bem mais próxima da assistência aos pacientes durante o desenvolvimento de suas atividades laborais. Além desse maior contato com os pacientes, a equipe manipula materiais

perfurocortantes contaminados, aumentando a probabilidade de ocorrerem acidentes de trabalho³.

Nos serviços de saúde, os profissionais mais vulneráveis a esses agravos são os que prestam assistência direta aos pacientes, sendo necessária a adoção de normas de biossegurança. Como forma de atenuar os acidentes foram implementadas medidas para proteção dos profissionais nos serviços de saúde, com destaque para as chamadas Precauções Universais, estabelecidas em 1996 pelos Centers for Disease Control and Prevention (CDC)^{4,5}.

As medidas de precaução-padrão se caracterizam como medidas que visam a proteção dos trabalhadores da saúde (medidas de proteção), e devem ser utilizadas durante a assistência a todos os pacientes, como também durante o manuseio de artigos médico-hospitalares. Essas medidas englobam o uso dos equipamentos de proteção individual (EPI), como: luvas, protetores faciais, aventais, dentre outros⁶.

O objetivo da pesquisa é identificar, através de uma revisão integrativa da literatura, as medidas preventivas do controle de acidentes com materiais perfurocortantes no ambiente hospitalar.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. É uma pesquisa feita com consultas diretas em artigos, teses, etc., ou por fontes secundárias de toda evidência já publicada relacionada ao tema abordado. Tal forma de pesquisa possibilita que o pesquisador entre em contato com todas as produções disponíveis acerca do assunto e também lhe abre novas possibilidades interpretativas com a finalidade de apontar, e tentar preencher as lacunas do conhecimento⁷.

Para a realização da revisão, utilizou-se as seguintes etapas: formulação da temática, busca de estudos relevantes, extração de dados, avaliação, análise e síntese dos resultados, a partir da seguinte questão norteadora: quais as medidas preventivas do controle de acidentes com materiais perfurocortantes no ambiente hospitalar?

A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores: Exposição ocupacional; Saúde do trabalhador e Prevenção de acidentes. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra e gratuitos, publicados na língua portuguesa no período de janeiro de 2007 a julho de 2017. Foram excluídos monografias, dissertações e artigo de reflexão.

Os artigos foram identificados pela leitura exaustiva dos títulos e resumos. A extração foi tabelada em um formulário adaptado da literatura contendo: autor, título, ano de publicação, base de dados, periódico, objetivo, metodologia.

A avaliação e a interpretação dos dados foram feitas por meio de análise textual, e os resultados foram apresentados em quadros e em duas categorias temáticas: Caracterização dos acidentes de trabalho com material biológico e Medidas preventivas para

evitar acidentes com materiais perfurocortantes.

3. DESENVOLVIMENTO

Ao inserir os descritores foram encontrados 496 artigos. Ao se estabelecer os critérios de inclusão foram encontrados 36 artigos, dos quais foi realizada uma leitura dos títulos e resumos, sendo excluídos os artigos repetidos e fora da temática abordada, totalizando em 10 artigos.

Dos 10 artigos selecionados, o ano que mais publicou artigos foi 2011 com quatro publicações (40%), seguido do ano de 2012 com três (30%), 2010 com duas (20%) e 2008 com apenas uma publicação (10%). Todos os artigos publicados têm como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde.

Dentre os artigos selecionados, os periódicos científicos com maior número de publicações sobre a temática foram Escola Anna Nery com duas publicações (20%). Destacam-se os seguintes periódicos com uma publicação: Revista de Saúde Pública, Revista Enfermagem UERJ, Revista de Patologia Tropical, Revista Baiana de Enfermagem, REME – Revista Mineira de Enfermagem, Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental online, Revista Gaúcha de Enfermagem e Odontologia Clínico-Científica (online).

No que se refere ao delineamento dos estudos, observa-se predominância pelo estudo descritivo transversal (30%) e descritivo retrospectivo (20%). Os artigos foram agrupados em duas categorias temáticas: Caracterização dos acidentes de trabalho com material biológico e Medidas preventivas para evitar acidentes com materiais perfurocortantes.

4. DISCUSSÃO

Caracterização dos acidentes de trabalho com material biológico

Segundo dados da pesquisa realizada por Lima, Oliveira, Rodrigues (2011)⁸, sobre exposições ocupacionais por material biológico ocorridos com profissionais da saúde, verificou-se que de 336 profissionais, a maior ocorrência desses acidentes aconteceu com os técnicos de enfermagem do sexo feminino (38,6%), com idade de 21 a 30 anos (53,9%). A maioria dos acidentes ocorreu através de lesões com perfurocortantes (82,2%), sendo 24,1% no Centro Cirúrgico e 84,5% envolvendo sangue.

O estudo de Guilarde *et al.* (2010)⁹, também pretendeu-se avaliar os acidentes com material biológico ocorridos no período de janeiro de 2006 a maio de 2007. Os acidentados acompanhados foram 46 profissionais e os acidentes ocorreram principalmente entre os técnicos de enfermagem (50%) e, em sua maioria (87%), durante o manuseio de agulhas e processamento de materiais. Não foi observada soroconversão para nenhuma das infecções monitoradas durante o período de seguimento e quase 30% dos acidentados não haviam sido vacinados contra

hepatite B.

Observa-se que os acidentes com perfurocortantes ocorrem na maioria com os profissionais da classe de enfermagem, especificamente os técnicos de enfermagem do sexo feminino. Isto acontece pelo fato desta categoria ser predominantemente por mulheres e por estarem dia a dia em contato direto com os pacientes.

Os riscos ocupacionais a que os profissionais da equipe de enfermagem estão sujeitos no desempenho de suas funções são consideráveis. Silva *et al.* (2010)¹⁰ ao pesquisar somente acidentes envolvendo a equipe de enfermagem, em 149 acidentes verificou a predominância dos acidentes ocorridos com a categoria dos auxiliares de enfermagem (67,1%) do sexo feminino (85,41%), na faixa etária entre 21 a 40 anos (65,77%). A prevalência de lesão percutânea (79,87%), do sangue (86,58%) como material orgânico envolvido e das agulhas com lúmen (59,06%) como agente causador dos acidentes. Apenas 8 (5,4%) realizaram acompanhamento sorológico por 6 meses conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Na rotina de procedimentos realizados pelos profissionais na assistência ao paciente, estes entram em contato com fluidos orgânicos e utilizam materiais perfurocortantes, por isso a prevalência de sangue e agulhas com lúmen envolto dos acidentes.

Ruas *et al.* (2012)¹¹, também analisou acidentes ocorridos com 95 profissionais com objetos perfurocortantes, predominando o sexo feminino (69,5%) e os auxiliares de enfermagem (88,4%). O maior índice foi nas enfermarias (52,6%), com predomínio das agulhas com lúmen (87,4%) durante o descarte dos objetos (56,8%) e as mãos foram mais atingidas (93%).

O serviço hospitalar apresenta para os trabalhadores da área de saúde riscos ocupacionais aos quais esses profissionais se encontram vulneráveis durante a execução de suas atividades. Assim é imprescindível a identificação e caracterização destes riscos para direcionar as ações preventivas nas instituições de saúde com vistas a minimizar os acidentes que acometem esses profissionais.

Medidas preventivas para evitar acidentes com materiais perfurocortantes

Assunção *et al.* (2012)¹² buscaram identificar fatores associados à vacinação contra hepatite B em trabalhadores da saúde, dados relacionados ao perfil demográfico e as informações sobre as condições de trabalho, condição de saúde e história vacinal para hepatite B foram coletados por meio de questionário autoaplicável. Dos 1.770 trabalhadores que responderam à pergunta “você tomou a vacina contra hepatite B”, 85,6% declararam-se vacinados e 14,4% não vacinados. As maiores prevalências de vacinação foram observadas entre enfermeiros e técnicos de enfermagem (96,1%) e médicos (95,7%).

A vacinação contra hepatite B demonstra ser uma das medidas preventivas contra esta doença, sendo

possível observar que dentre os profissionais de saúde, houve elevadas taxas de vacinação entre enfermeiros e médicos, e ainda ocorreu certa ausência de vacinação, não alcançando assim uma prevalência de 100% de profissionais vacinados.

Pedruzzi & Valente (2011)¹³, evidenciaram em seus estudos a importância da utilização dos equipamentos de proteção individual como forma de prevenção dos acidentes. Foram identificadas como medidas preventivas a preocupação em seguir as normas e os protocolos estabelecidos, no intuito de prevenir a contaminação e o não reencapamento de agulhas após a sua utilização.

No estudo de Canalli, Moriya e Hayashida (2011)¹⁴ que buscou investigar a situação vacinal, recebimentos de informações sobre biossegurança, fatores que favorecem a ocorrência de acidentes com material biológico e sugestões para preveni-los, os participantes da pesquisa demonstraram estar conscientes sobre a importância destas vacinas, pois estes apresentavam-se com o esquema completo das vacinas.

A vacinação contra hepatite B corresponde a uma importante medida profilática tanto para os profissionais que trabalham em ambientes de saúde como também para os pacientes, levando a uma proteção contra os acidentes com matérias perfurocortantes para ambos. É uma medida protetora, visto que o ambiente em que os trabalhadores realizam suas atividades encontram-se cercados por diversos riscos ocupacionais.

Silva, Cortez e Valente (2011)¹⁵ buscaram identificar os riscos ocupacionais, pontuar as causas de acidentes com materiais perfurocortantes e biológicos entre os profissionais de enfermagem e descrever as medidas adotadas pelo enfermeiro do trabalho. Dentre as medidas preventivas mais citadas está o uso de EPI, como: luvas, máscaras, aventais, óculos de proteção, entretanto a falta de adesão e o uso incorreto foram referidos como barreiras para a prevenção de acidentes, outra medida foi a realização de capacitação técnica para os trabalhadores de enfermagem.

O uso de EPI's funciona como uma das mais importantes medidas de proteção dos trabalhadores da saúde, devendo ser oferecido para todo profissional pela empresa empregadora, buscando assim a proteção tanto dos trabalhadores como dos pacientes.

5. CONCLUSÃO

Esta pesquisa mostrou-se relevante por conhecer as medidas preventivas no que tange aos acidentes com materiais perfurocortantes, como a imunização atualizada dos trabalhadores da saúde, o não reencapamento de agulhas, a utilização dos EPI's e a educação permanente com esses trabalhadores.

Este estudo poderá contribuir no campo da saúde do trabalhador, pois poderá servir de base para novas pesquisas na área e auxiliar os profissionais na tomada de decisão quanto aos aspectos relativos ao acidente de trabalho com perfurocortante no âmbito hospitalar.

REFERÊNCIAS

- [1] Marziale MHP, Santos HEC, Cenzi CM, *et al.* Consequências da exposição ocupacional a material biológico entre trabalhadores de um hospital universitário. *Esc Anna Nery* 2014; 18(1):11-16.
- [2] Machado KM, Moura LSS, Conti TKF. Medidas preventivas da equipe de enfermagem frente aos riscos biológicos no ambiente hospitalar. *Rev. científica ITPAC*, 2013; 6(3).
- [3] Bezerra AMF. *et al.* Riscos ocupacionais e acidentes de trabalho em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar. *Rev. bras. educ. saúde, Serra Talhada*, 2015; 5(2):1-7.
- [4] Santos SS, Costa NA, Mascarenhas MDM. Caracterização das exposições ocupacionais a material biológico entre trabalhadores de hospitais no Município de Teresina, Estado do Piauí, Brasil, 2007 a 2011. *Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília*, 2013; 22(1):165-170.
- [5] Valim MD, Marziale MHP. Avaliação da exposição ocupacional a material biológico em serviços de saúde. *Revista Texto Contexto Enfermagem* 2011; 1(20):138-46.
- [6] Valim, MD, Marziale MHP, Hayashida M, *et al.* Ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico potencialmente contaminado em enfermeiros. *Acta Paul Enferm.* 2014; 27(3):280-286.
- [7] Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem* 2008; 17(4):758-64.
- [8] Lima LM, Oliveira CC, Rodrigues KMR. Exposição ocupacional por material biológico no hospital Santa Casa de Pelotas - 2004 a 2008. *Esc Anna Nery* 2011; 15(1):96-102.
- [9] Guilarde AO, Oliveira AM, Tassara M, *et al.* Acidentes com material biológico entre profissionais de hospital universitário em Goiânia. *Revista de Patologia Tropical* 2010; 39(2):131-136.
- [10] Silva TR, Rocha AS, Ayres JÁ, *et al.* Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. *Rev Gaúcha Enferm* 2010; 31(4):615-22.
- [11] Ruas EFG, Santos LS, Barbosa DA, *et al.* Acidentes ocupacionais com materiais perfurocortantes em hospitais de Montes Claros-MG. *REME - Rev Min Enferm* 2012; 16(3):437-44.
- [12] Assunção AA, Araújo TM, Ribeiro RBN, *et al.* Vacinação contra hepatite B e exposição ocupacional no setor saúde em Belo Horizonte, MG. *Rev. saúde pública* 2012; 26(4):665-73.
- [13] Pedruzzi BM, Valente GSC. Conhecimento dos Enfermeiros quanto aos riscos biológicos na enfermagem. *Rev. Baiana de Enfermagem*, 2011; 25(3):249-258.
- [14] Canalli RTC, Moriya TM, Hayashida, M. Prevenção de acidentes com material biológico entre estudantes de enfermagem. *Rev. Enferm. UERJ* 2011;19(1):100-6.
- [15] Silva MR, Cortez EA, Valente GSC. Acidentes com materiais perfurocortantes e biológicos no ambiente hospitalar: análise da exposição ao risco e medidas preventivas. *Rev. pesq. Cuid. Enferm.* 2011; 3(2):1856-72.